



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

REQUERIMENTO nº **12.815** /2024

Autor: Deputado Estadual Francisco Mendes Campos

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Deputado Estadual que este subscreve, com amparo no Regimento Interno e após anuência do Plenário, **REQUER** que sejam consignados nos Anais desta Casa Legislativa **VOTOS DE APLAUSOS** ao Professor **DJALMA LUIZ NASCIMENTO DANTAS**, docente da disciplina de História da Escola Municipal Maria Cândido de Oliveira, localizada na cidade de Cachoeira dos Índios – PB, ao Professor **CÍCERO JOAQUIM DOS SANTOS** da Universidade Regional do Cariri – URCA–CE, aos alunos cachoeirenses **JOÃO VICTOR COSTA LÉ, INGRID LOPES DE SOUSA, MATHEUS LACERDA DA SILVA e THIALRY DE SOUSA SANTOS**, e ao ator cachoeirense **HELDER DANTAS DE SOUSA**, pelo exitoso trabalho de pesquisa histórica no Mestrado em Ensino de História na Universidade Regional do Cariri- URCA, defendido e aprovado o trabalho de dissertação intitulado *“Akangatu, o Levante da Memória: Ensino de História e Letramento Patrimonial em Cachoeira dos Índios - PB”*.

Este trabalho realizado pelo primeiro homenageado, com o apoio dos demais, durou aproximadamente 03 anos, e resultou na edição do Livro **“INVENTÁRIO JUVENIL DO PATRIMÔNIO CACHOEIRENSE”**, que será lançado no próximo dia 30 de abril, no *Museu das Famílias do Sítio Baixa Grande*, situado no Sítio Baixa Grande, Município de Cachoeira dos Índios, cuja obra será utilizada nas escolas da



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

rede municipal de ensino por ocasião da implantação da disciplina *História do Município de Cachoeira dos Índios*.

A pesquisa é de autoria do Professor **DJALMA LUIZ NASCIMENTO DANTAS**, orientada pelo Professor **CÍCERO JOAQUIM DOS SANTOS**, e teve a participação dos estudantes citados acima como alunos pesquisadores.

Requeremos, ainda, que da decisão desta Casa Legislativa dê-se conhecimento aos homenageados: Professor **DJALMA LUIZ NASCIMENTO DANTAS**, com endereço na Rua Elson Pires Gonçalves, Nº 243, Bairro Conj. Pio X, Cajazeiras – PB, CEP: 58-900-000, os alunos **JOÃO VICTOR COSTA LÉ, INGRID LOPES DE SOUSA, MATHEUS LACERDA DA SILVA e THIARLY DE SOUSA SANTOS**, todos com endereço na Escola Municipal Maria Cândido de Oliveira, localizada na Rua Governador João Agripino, S/N, centro, Cachoeira dos Índios - PB, CEP: 58.935-000; **HELDER DANTAS DE SOUSA**, com endereço no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cachoeira dos Índios, localizado na Rua Sérgio Moreira, Nº 83, centro, Cachoeira dos Índios - PB, CEP: 58.935-000; e Professor **CÍCERO JOAQUIM DOS SANTOS** na Universidade Regional do Cariri – URCA–CE, com endereço na Rua Cel. Antônio Luiz, Nº 1161 - Bairro Pimenta, Crato - CE, CEP 63105-010.

JUSTIFICATIVA:

O conhecimento é a base de tudo.

O homenageado **Professor Mestre DJALMA LUIZ NASCIMENTO DANTAS** é natural de Campina Grande, filho da Sr^a Marta Lúcia do



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Nascimento Dantas, professora aposentada, e do Sr. Daguiberto Alberto Dantas, motorista.

A sua relação com o Município de Cachoeira dos Índios-PB foi iniciada quando foi aprovado em concurso público para lecionar a disciplina de História na Educação Básica, desenvolvendo seu trabalho por 5 anos na Escola Municipal João Izidro de Sousa, localizada no Distrito de Tambor, sua primeira experiência profissional em uma escola do campo. Na oportunidade, entre muitos projetos desenvolvidos, realizou com os alunos da Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos o projeto “*História: Saberes e memória na escola*” que resultou na escrita do livro “*Escola, vidas e memórias*” (2018).

Pelo trabalho desenvolvido na época recebeu da Câmara Municipal de Cachoeira dos Índios a Medalha de Honra ao Mérito Joaquim André dos Santos, concedida pelo vereador Antônio Itamar Leite, em 2019.

Em 2021, passou a trabalhar na Escola Municipal Maria Cândido de Oliveira, onde no ano seguinte passou a desenvolver o projeto de Ação Educacional Akangatu com a finalidade de trazer os conhecimentos históricos locais, por meio do levante da memória com a participação dos estudantes, a fim de promover um inventário patrimonial dos bens históricos e culturais para problematizar estes saberes dentro do espaço escolar, resultando entre as muitas narrativas históricas, no registro do Sítio Arqueológico Boa Fé, na zona rural do município em 2023, fato histórico de tamanha importância reconhecido pela Câmara Municipal que lhe outorgou o Título de Cidadão Cachoeirense, por meio do Projeto de Lei Nº 005/2023.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Vivência Histórica no projeto Akangatu: Foi o professor idealizador da pesquisa para obtenção de Título de Mestre em História pela Universidade Regional do Cariri - URCA, coordenando os trabalhos de pesquisa, formação discente, estudos de campo e prospecções de coletas de entrevistas e pesquisas documentais que ajudaram a encontrar os subsídios necessários para o desenvolvimento do Letramento Patrimonial dos estudantes ao tempo que possibilitou a escrita da história do município, por meio dos patrimônios reivindicados pelos estudantes durante o percurso de construção da pesquisa que resultou na consolidação do inventário e por sua vez da historiografia escolar aplicada, por ele organizado.

O homenageado **CÍCERO JOAQUIM DOS SANTOS** é natural da cidade de Brejo dos Santos-CE. Filho de Joaquim Luiz dos Santos e Maria de Jesus dos Santos, ambos agricultores. Docente do Mestrado e Doutorado Profissional em Ensino de História e do Mestrado Profissional em Educação, ambos da Universidade Regional do Cariri – URCA-CE. Ele foi o professor orientador da pesquisa em tela.

Vivência Histórica com o lugar: O Professor Cícero Joaquim dos Santos passou a vivenciar as histórias do lugar através dos relatos de memória do seu orientando no Mestrado Profissional em História (PROFHISTÓRIA-URCA) Djalma Luiz do Nascimento Dantas, que apresentou como projeto de pesquisa um trabalho sobre a construção da escrita da história na disciplina por ele ministrada de Educação Patrimonial e Ensino de História, contribuindo com o suporte teórico para desenvolvimento das atividades. Esteve no município pela primeira vez em 02 de setembro de 2023, para prestigiar a Exposição “*Achados para uma Cachoeira dos Índios*”, lançando o livro “*Museus no Brasil: trajetórias, acervos e práticas educativas*”.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Vivência Histórica no projeto Akangatu: Na disciplina de Educação Patrimonial e Ensino de História, Cícero Joaquim dos Santos, que é Membro-fundador do Museu Comunitário Casa da Memória de Porteiras e da Associação Retratores da Memória de Porteiras (REMOP), no Município de Porteiras, no sul do Estado do Ceará, apresentou a experiência lá vivenciada que foi norteadora para as atividades de pesquisa do projeto Akangatu. Recebeu pessoalmente os alunos da Escola Municipal Maria Cândido de Oliveira naquele município e acompanhou nas visitas à Pedra Branca e à Casa da Memória, onde realizou uma roda de conversa para formação dos estudantes e alunos pesquisadores sobre patrimônio e história dos municípios que devem ser estudados e preservados pelas novas gerações.

O homenageado **JOÃO VICTOR COSTA LÉ**, é natural de Cajazeiras. Filho afetivo de Antônio Gomes e Maria Aparecida, pedreiro aposentado e ela dona de casa, respectivamente. É aluno do 1º ano do Ensino Médio. Aluno egresso da Escola Municipal Maria Cândido de Oliveira, de Cachoeira dos Índios – PB.

Vivência Histórica com o lugar: Mesmo tendo nascido em Cajazeiras -PB, boa parte dos laços afetivos e experiências sociais e educacionais foram vivenciadas em Cachoeira dos Índios. Sempre estudou em escolas públicas, tendo feito boa parte de sua formação na Escola Municipal Maria Cândido de Oliveira. Frequentou durante muito tempo o serviço de convivência do Centro de Referência da Ação Social - CREAS, onde atualmente é estagiário pelo programa jovem aprendiz do Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial - SENAI.

Vivência Histórica no Projeto Akangatu: Decidiu participar da pesquisa por se dizer apaixonado por história e porque, sempre desejou muito



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

aprender mais sobre o lugar onde vive, não se permitiu perder a oportunidade que adjetivou de maravilhosa, não pensou duas vezes em fazer parte. Ao longo da pesquisa, teve experiências incríveis, aprendeu a importância de preservar e cuidar dos patrimônios, cada um deles estudado, nas visitas às pessoas da comunidade, tanto na cidade quanto na zona rural, pode aprender e confirmar muitas histórias narradas pelos seus avós sobre o conhecimento do passado. Foi responsável em acompanhar as entrevistas, preencher fichas técnicas, entre outras atividades desenvolvidas ao longo do projeto. Ao se referir às experiências que viveu como marcas de sua memória, como aluno pesquisador, contribui para o Inventário Juvenil do Patrimônio Cachoeirense com a escrita do texto sobre a Banda Cabaçal os Monteiros.

A homenageada **INGRID LOPES DE SOUSA** nasceu em Cajazeiras. É filha da agente administrativo Kerolaine Rodrigues de Sousa.

Vivência Histórica com o lugar: Sempre morou em Cachoeira dos Índios-PB, durante uma parte da infância viveu no Sítio Lagoa do Mato.

Durante um curto período praticou balé no Centro de Referência de Ação Social - CRAS. Por alguns anos estudou em uma escola particular, sendo transferida para a Escola Municipal Maria Cândido de Oliveira, para estudar o 7º ano do Ensino fundamental II.

Vivência Histórica no projeto Akangatu: De maneira satisfatória surpreendeu a todos. Se dispôs a participar das atividades do Akangatu, enfrentando sua timidez, passou a desbravar o município, permitindo-se vivenciar a cidade, conhecer sua história e ao mesmo tempo fazer amizades, participou ativamente



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

de todos os processos sem faltar às reuniões e oficinas, aprendeu sobre patrimônios, como reconhecê-los e reivindicá-los, como eles são testemunhos da história de Cachoeira dos Índios - PB.

Sempre nas atividades de pesquisa foi responsável pelos registros fotográficos. Nas prospecções de campo para produção de entrevista em história oral, ouviu e conversou com as pessoas visitadas, e ao ouvir, compreendeu a importância da memória, tanto para quem conta, escuta e principalmente para a História do lugar.

Esteve presente na descoberta do Sítio Arqueológico Boa Fé, onde se orgulha de ter sido protagonista histórica para esse registro. Deixou também sua aprendizagem registrada nos textos que contam a História das Quadrilhas Juninas Patrimônio Imaterial e contribuiu ao deixar suas impressões sobre a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Patrimônio Material, boa desenhista fez ilustrações que são utilizadas para representação de boa parte dos patrimônios e manifestações culturais que ilustram o Inventário Juvenil do Patrimônio Cachoeirense.

O homenageado **MATHEUS LACERDA DA SILVA** é natural de Cajazeiras e filho de Francisco Lacerda da Silva e Rosa Maria Lacerda da Silva, servidor público e manicure, respectivamente.

Vivência Histórica com o lugar: Estuda e faz parte do grupo musical fanfarra escolar. Aprendeu a tocar saxofone (instrumento de sopro) no Projeto de Educação Musical de Cachoeira dos Índios - PB - PROEMUCI, também faz parte do projeto Akangatu.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Vivência Histórica no Projeto Akangatu: Entrou no projeto por achar interessante, e poder descobrir e aprender a história de Cachoeira dos Índios. Pôde aprender sempre que saía nos estudos de campo, para coletar e entrevistar as pessoas sobre as memórias dos patrimônios e escrevia tudo que aprendia, pôde realizar junto com os colegas todas as peças desconhecidas por ele sobre Cachoeira dos Índios, e percebeu que cada nova descoberta registrava algo novo à história do município. Realizou a formação em Educação Patrimonial e nas oficinas que aconteceram na escola, aprendendo com o professor nas atividades e com os colegas, os saberes do patrimônio cultural, sempre no fim de tudo, escreveu em seu diário de bordo, o que foi estudado e realizado, promovendo o registro histórico da aprendizagem.

Para ele ser um aluno pesquisador no projeto foi emocionante, *“sem ele eu não teria conhecido pessoas que passaram a fazer parte de minha vida, não teria desvendado tantos mistérios sobre a nossa cidade, tais esses que podemos falar com orgulho e razão”*, destaca o homenageado. Sua contribuição está também na escrita do Inventário Juvenil do Patrimônio Cachoeirense, ao relatar a história da Cavalgada de São José de Marimbas, do patrimônio material, Museu Comunitário Histórico e Cultural das Famílias do Distrito Baixa Grande. Ao fazer a escolha, levou em questão suas experiências vivenciadas durante o projeto reivindicando e reconhecendo como patrimônios importantes da história da cidade, que para ele foi emocionantemente verdadeiro.

O homenageado **THIARLY DE SOUSA SANTOS** é natural da cidade de Cajazeiras. Filho de Maria Charlene de Sousa, diretora escolar, e de Tiago dos Santos Ferreira, óptico-optometrista.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Vivência Histórica com o lugar: já teve a experiência de residir na zona rural no Sítio dos Guedes, por alguns anos, depois mudou-se para a cidade vivenciando o cotidiano na zona urbana, onde sempre estudou. Sua primeira escola foi o educandário Nossa Senhora Aparecida, depois foi transferido para a Escola Municipal Maria Cândido de Oliveira, onde estuda participando das atividades extra sala, seja nos jogos escolares, apresentações de dança e teatro.

Vivência Histórica no projeto Akangatu: Ao ingressar no projeto, percebeu que estaria tendo a oportunidade de se tornar um aluno pesquisador, compreendeu a proposta como interessante, pois poderia aprender e conhecer melhor a cidade onde vive, como desejava. Participou ativamente de todos os processos do projeto, mesmo estando um período debilitado, por ter necessitado de cirurgia na mão devido a um acidente de trânsito.

Acompanhou quase todas as entrevistas, pesquisas e estudos de campo. Atuou no preenchimento das fichas técnicas de entrevistas de coleta de dados da história oral e para o Inventário Juvenil, registrou os patrimônios naturais por ter gostado das vistas a esses lugares. Foi dele também o registro do inventário do 1º Sítio Arqueológico do município, descoberta importante do Projeto Akangatu em que ele fez parte da equipe de buscas.

Para ele, o projeto trouxe aprendizagem e conhecimento do local onde vive, ciente de que contribuiria para a formação das futuras gerações, já que as anteriores não tiveram acesso à história construída na pesquisa, destacando a importância de preservar e cuidar dos patrimônios de um local. Passou a compreender o



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

que é um patrimônio, valorizar a história do seu município, suas belezas materiais, imateriais e naturais.

O homenageado **HELDER DANTAS DE SOUSA** é natural de Cachoeira dos Índios. Filho de José de Sousa Neto, servidor público e Vicência Dantas de Sousa (*in memoriam*) e que era agente comunitária de saúde.

Helder Marreta, como é mais conhecido, é graduado em geografia pela UFCG. Também é artista plástico, cineasta, teatrólogo, ator e cordelista. Participa ativamente das atividades culturais do município há mais de 20 anos, valorizando e fortalecendo a identidade cultural do lugar.

Vivência Histórica com o lugar: Cachoeirense genuíno, iniciou suas atividades artísticas ainda na sua infância quando participava de apresentações teatrais na escola e na igreja, posteriormente, ingressou na quadrilha Maria Chiquinha onde foi marcador por quatorze anos. Desenvolveu várias habilidades em diversos seguimentos artísticos e culturais, entre eles o cinema, com a produção do longa metragem “A Botija 1 e 2”, espetáculos teatrais como o “Auto de Natal Nordestino”, “O Casamento de Escruvitiana” e a “Reza de Dona Francisca”.

Paralelo a todas essas atividades, desenvolvia seus trabalhos manuais como a pintura, vários anos trabalhando com materiais diversificados como: telha, madeira, papel, isopor, tecido e garrafas de vidro. É reconhecido como um dos maiores artistas plástico do município, sendo comum encontrar sua assinatura em pinturas de tela, de parede, esculturas em residências e prédios públicos do lugar.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

No museu da Baixa Grande foi responsável pelo painel em tinta a óleo da paisagem campesina da Baixa Grande e como ativista cultural coloca a cultura de Cachoeira dos Índios em evidência no seu canal do Youtube “*No tempo do ronca*”, onde é ator, produtor e roteirista.

Vivência Histórica no projeto Akangatu: Contribuiu ativamente ao ser interlocutor entre pesquisadores e comunidade para viabilizar os registros da história oral, participando ativamente da exposição “*Achados para uma Cachoeira dos Índios*” em 02 de setembro de 2023, onde apresentou suas obras de pintura em tela e desenho digitalizado com o tema “*Vida sertaneja*”, retratando imagens da vida cotidiana do povo cachoeirense. Também foi responsável pelo registro áudio visual da exposição divulgada pelo poder executivo do município, nas redes sociais.

Registre-se que parte do resumo dos dados biográficos dos homenageados acima citados foram obtidos do Livro Digital *Inventário Juvenil do Patrimônio Cachoeirense*, de autoria do Professor Djalma Luiz Nascimento Dantas e Cícero Joaquim dos Santos (ORG) – edição 2024.

No ano de 2013 foi aprovada a Lei Municipal Nº 517/2013, que “*Institui a obrigatoriedade da inclusão da disciplina História do Município de Cachoeira dos Índios, na grade curricular das escolas municipais públicas e privadas de ensino fundamental*”.

A pesquisa no Mestrado em Ensino de História na Universidade Regional do Cariri- URCA, realizada pelo Professor Djalma Luiz Nascimento Dantas, com o apoio dos demais homenageados, durante três anos, resultou



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

na construção do Livro “**INVENTÁRIO JUVENIL DO PATRIMÔNIO CACHOEIRENSE**”, obra esta que será lançada no próximo dia 30 de abril, no *Museu das Famílias do Sítio Baixa Grande*, situado no Sítio Baixa Grande, Município de Cachoeira dos Índios. Esta importante obra será utilizada nas escolas da rede municipal de ensino por ocasião da implantação da disciplina *História do Município de Cachoeira dos Índios*.

Durante a pesquisa os homenageados puderam identificar e catalogar vários patrimônios históricos culturais materiais, imateriais e naturais existentes no Município de Cachoeira dos Índios. Podemos destacar:

PATRIMÔNIO HISTÓRICO MATERIAL: Sítio Arqueológico Boa Fé, Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, Museu das Famílias do Sítio Baixa Grande.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL IMATERIAL: Banda Cabaçal os Monteiros, Quadrilhas Juninas e Cavalgada de São José de Marimbás.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO NATURAL: Serrote do Coati e Serrote de São Joaquim.

Ainda durante a pesquisa, os homenageados foram surpreendidos com uma importante informação sobre a existência de uma mulher, nascida no Sítio Boa Fé, Município de Cachoeira dos Índios, autodeclarada indígena e que se comunicou com familiares afirmando que a descoberta do Sítio Arqueológico no Sítio Boa Fé, lugar onde ela nasceu, “*era a confirmação que eles eram descendentes dos povos indígenas como sempre defendeu*”. Trata-se de Edimilza Hannah Cacy Potiguar,



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

residente no Rio de Janeiro. Logo encontraram a senhora Edmilza Hannah Cacy Potiguar, e realizaram uma importante entrevista com ela.

Por fim, entendemos que os homenageados, pelo esforço e dedicação à pesquisa desenvolvida, pioneira e importante para a história do Município de Cachoeira dos Índios, merece o reconhecimento do Poder Legislativo Paraibano.

Assim sendo, objetivando levar a efeito este pleito, cumpre-me contar com o apoio de meus distintos Pares, com a deliberação favorável à sua aprovação, pelo que fica requerido.

Assembleia Legislativa, Sala das Sessões, 22 de abril de 2024.

Francisco Mendes Campos
Deputado Estadual